



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA**

**ATA SUCINTA DA 99ª  
(NONAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO  
GERAL PARA DISCUTIR A GARANTIA DO PASSE LIVRE  
PARA DIVERSOS SEGMENTOS DA POPULAÇÃO QUE  
UTILIZAM O SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO  
COLETIVO INTEGRANTE DO SISTEMA DE TRANSPORTE  
DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO POR MEIO DA LEI  
Nº 4.011, DE 12 DE SETEMBRO DE 2007,  
DE 6 DE NOVEMBRO DE 2008.**

### **SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Geraldo Naves e Erika Kokay.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**INÍCIO:** 15 horas e 19 minutos.

**TÉRMINO:** 18 horas e 44 minutos.

---

**ATA SUCINTA DA 99ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2008,  
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL.**

Revisora: \_\_\_\_\_ Chefe Setas: \_\_\_\_\_ (I/SN/Cr)



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### 1 ABERTURA

#### Presidente (Deputado Geraldo Naves):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

### 2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

#### Presidente (Deputado Geraldo Naves):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.211, de 2008, da Deputada Erika Kokay, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir a garantia do passe livre para diversos segmentos da população que utilizam o serviço de transporte público coletivo integrante do sistema de transporte do Distrito Federal, instituído pela Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007.

#### 2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTORA DO REQUERIMENTO**, Deputada Erika Kokay
- **SUBSECRETÁRIO DE CIDADANIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DO DISTRITO FEDERAL**, César Pessoa de Melo
- **COORDENADOR DA COORDENADORIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CORDE/DF**, Fernando Cotta
- **DIRETORA DA DIRETORIA PARA ASSUNTOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – DAPD/DF**, Francisca Cléa
- **MÉDICO DA JUNTA DE PERÍCIA MÉDICA DA GERÊNCIA DE PERÍCIA MÉDICA DA DAPD/DF**, Paulo Giovanni Pinheiro Cortez
- **DIRETOR OPERACIONAL DO DFTRANS DA SECRETARIA DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL**, Themistocles de Souza



## 2.2 PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADA ERIKA KOKAY**, presidente da sessão e autora do requerimento.

– Anuncia como temas do debate as dificuldades para a utilização do passe livre e a concessão desse benefício a novos segmentos.

– Menciona os grupos atualmente contemplados na legislação do passe livre e os que, excluídos da gratuidade no transporte público, dela necessitam para obter acesso à saúde.

– Informa que os Projetos de Lei nºs 854/2008 e 1.407/2008, em tramitação na Casa, propõem a concessão do passe livre aos portadores de transtornos mentais e de epilepsia.

– Salienta a importância do passe livre para o exercício do direito à saúde e para a inclusão social.

– Reivindica dos órgãos públicos medidas adequadas para viabilizar o usufruto do direito ao passe livre.

– Acrescenta que o poder público deve punir os fraudadores sem prejudicar os usuários que têm direito ao benefício.

– Frisa que a empresa Fácil, responsável pela emissão dos cartões do passe livre, não dispõe de competência regulamentar para selecionar os beneficiários.

– Solidariza-se com a FAPED e com os usuários que têm sido submetidos a sofrimento desnecessário pela suspensão do direito à gratuidade no transporte público.

– Agradece a presença de pacientes do Hospital São Vicente de Paula, portadores de transtornos mentais, e da Sra. Marly Araújo, representante do Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase – GAMAH.

– Comunica que apresentou ao Ministério Público, nesta semana, petição em favor dos direitos dos portadores de hanseníase.

– Chama a atenção para a discriminação praticada contra os portadores de transtorno mental.

– Elogia a plataforma anunciada pela ONG *Inverso* para lançamento de partido em prol da inclusão das pessoas acometidas de transtorno mental.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**MARLY ARAÚJO**, presidente do Grupo Mulheres Atingidas pela Hanseníase

- Argumenta que o passe livre deve ser concedido aos portadores de hanseníase para possibilitar o tratamento antes da existência de seqüelas.
- Discorre sobre o preconceito que sofre o portador de hanseníase após o diagnóstico e o início do tratamento.
- Manifesta a sua preocupação com o aumento do número de crianças menores de quinze anos contaminadas no DF.
- Critica o despreparo da rede pública de saúde do DF para o diagnóstico da hanseníase.
- Destaca que a gratuidade no transporte público deve ser estendida aos portadores de lúpus.

**JOSÉ ALVES RIBEIRO**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

- Solicita a concessão de passe livre para os pacientes do Hospital São Vicente de Paula, pois muitos deles não têm recursos para comparecer ao tratamento no hospital.

**DARQUE APARECIDA**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

- Defende o passe livre para os portadores de hanseníase e outras enfermidades.
- Frisa que a gratuidade do transporte público é importante para viabilizar o tratamento de expressiva parcela dos doentes.
- Relata que a carência de recursos para o transporte provoca a exclusão social dos portadores de hanseníase.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### **ELIAS FERREIRA**

– Relata as dificuldades que enfrenta para o tratamento da hanseníase e salienta a importância da gratuidade do transporte público para os portadores da doença.

### **DAMIÃO FERNANDES**

– Informa que é portador de hanseníase e descreve os obstáculos enfrentados para o diagnóstico da doença.

– Enfatiza a importância do passe livre para viabilizar o tratamento médico e evitar o agravamento da doença.

– Pondera que o agravamento da doença decorrente das dificuldades de transporte dos pacientes representa maior ônus para o Estado.

– Critica o preconceito contra os portadores de hanseníase e a exclusão social dos pacientes.

– Elogia o apoio recebido no GAMAH.

– Descreve a conduta desrespeitosa da empresa Fácil em relação aos usuários do passe livre.

### **KESTER BRITO**, da Coordenação de Comunicação da FAPED

– Solidariza-se com os presentes e com os portadores de outras deficiências e enfermidades.

– Denuncia que os aparelhos nos ônibus da Fácil não estão adaptados para uso do deficiente visual.

– Salienta que o passe livre, realizado por meio do cartão, constituiu grande conquista para os portadores de deficiências; no entanto, destaca que muitos deficientes não têm condição de passar pela roleta do ônibus.

– Testemunha que, hoje, mais do que deficiente visual, se sente portador de múltiplas deficiências, em consequência de queda que lesionou seu braço.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

- Exemplifica várias situações em que o usuário do transporte público não tem condição de passar pela roleta.
- Frisa que o transporte é direito do cidadão, e que a empresa Fácil está discriminando e constringendo o deficiente.
- Repudia a falta de acessibilidade no transporte público do DF, que configura obstáculo à saúde, à educação e ao lazer do portador de deficiência.

### **LUCICLEIDE**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

- Relata a sua história.
- Declara que se sente humilhada pelo fato de não mais ter direito ao passe livre.
- Comenta dificuldades decorrentes da doença mental, em especial a impossibilidade de trabalhar e gerar renda.
- Enfatiza a importância da gratuidade do transporte público para os doentes mentais.

### **LUIZ MAURÍCIO**, vice-presidente da FAPED

- Sugere a inclusão dos portadores de lúpus, de transtornos mentais e de epilepsia nos projetos de lei que tratam do passe livre, atualmente em trâmite na Casa.
- Aborda o empenho da FAPED em prol do passe livre e critica a omissão do poder público em face dos abusos praticados pela empresa Fácil.
- Questiona aos representantes do Governo que medidas foram adotadas para punir a empresa Fácil.
- Enfatiza que o Governo deve prover uma solução para restabelecer o direito dos usuários do passe livre.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### **IZABELITA GONÇALVES**, da PMNCP

– Refere-se ao estigma sofrido pelos portadores de HIV/AIDS e ressalta a importância do passe livre para o tratamento e para a manutenção da qualidade de vida dos acometidos pela doença.

– Solicita ao Governo a apresentação de alternativa que permita o uso do passe livre nos ônibus semi-urbanos que atendem o Entorno.

### **RAIMUNDO**, representante do Ponto Focal do DF da Rede Nacional de Pessoas que Vivem com HIV/AIDS – RNP/DF

– Defende os direitos dos portadores do HIV.

– Refere-se ao processo de pauperização da AIDS e ao preconceito de que são alvo os soropositivos.

– Relata sua luta contra o preconceito e salienta a dificuldade de o aidético obter emprego e gerar renda.

### **ROSIMEIRE GONÇALVES**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

– Testemunha que faz tratamento no Hospital São Vicente de Paula, e que seu passe livre foi bloqueado.

### **FRANCISCO RODRIGUES**, paciente do Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS

– Relata o seu sofrimento como portador de transtorno mental.

– Pede às autoridades o restabelecimento de sua carteira de passe livre, cancelada há seis meses, para dar continuidade ao seu tratamento no CAPS.



## **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

---

**MARIA LÚCIA**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

– Descreve a demora para a obtenção do cartão do passe livre e refere-se à importância desse benefício para a continuidade de seu tratamento.

**MARIA DAS GRAÇAS**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

– Solicita a carteirinha do passe livre para ter condição de fazer o tratamento no Hospital São Vicente de Paula.

**GISMAIR ANA DE CASTRO**

– Expressa surpresa por este tema estar sendo debatido na Câmara Legislativa do Distrito Federal, quando já deveria ser um direito nacionalmente estabelecido.

– Relata que viveu no interior, e presenciou pessoa sendo levada para tratamento em carrinho de mão.

**MARIA APARECIDA**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

– Manifesta a sua preocupação com a notícia de que os cartões de passe livre serão bloqueados a partir do aniversário dos usuários.

– Ressalta que a suspensão da gratuidade do transporte prejudicará o seu tratamento no Hospital São Vicente de Paula.

**MARIA DE FÁTIMA LINS DOS SANTOS**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

– Narra as dificuldades que superou para obter tratamento psiquiátrico em Brasília e salienta a necessidade de dispor do passe livre.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**NARCÍZIA CÉLIA MARINHO**, paciente do Hospital São Vicente de Paula

– Revela que viveu 30 anos dentro dos muros de instituição psiquiátrica em Belo Horizonte, e hoje, mediante tratamento no Hospital São Vicente de Paula, obteve grande melhora.

– Argumenta que necessita do passe livre para comparecer à terapia, pois, sem esse recurso, ficará inviabilizado o seu tratamento.

**MARLY ARAÚJO**, presidente do Grupo Mulheres Atingidas pela Hanseníase

– Queixa-se da dificuldade para obter o laudo médico necessário à concessão do passe livre, ocasionada pela demora na marcação das consultas e pelo atendimento por médicos residentes, que não podem emití-lo.

**GILMAR PEREIRA**

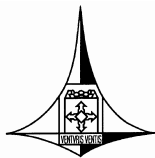
– Menciona as dificuldades enfrentadas pelos portadores de transtorno mental para inserção no mercado de trabalho.

– Reivindica a continuidade do passe livre.

**FRANCISCA CLÉA**, diretora da Diretoria para Assuntos da Pessoa com Deficiência – DAPD/DF

– Destaca que a implantação do cartão eletrônico do passe livre trouxe comodidade para os usuários e contribuiu para a redução das fraudes.

– Esclarece que os usuários do passe livre devem apresentar nova documentação para recadastramento obrigatório, até dois meses após o seu aniversário.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

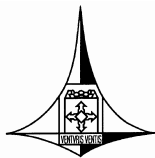
- Sugere que os usuários compareçam antecipadamente na agência da 114 Sul, para a gravação de dados nos cartões magnéticos.
- Refere-se às dificuldades dos usuários para a obtenção de laudos médicos na rede pública e informa que a DAPD/DF realiza perícias médicas às terças-feiras para avaliação presencial dos casos.
- Informa que foram solucionados os atrasos na entrega dos cartões magnéticos decorrentes de falta de material, tendo a empresa Fácil sido penalizada pelo PROCON.

**FERNANDO COTTA**, coordenador da Coordenadoria para Inclusão da Pessoa com Deficiência – CORDE/DF

- Parabeniza os presentes pelas colocações.
- Frisa a importância de debate como este para dar conhecimento ao Estado das necessidades da população.
- Concorda com a importância da acessibilidade e da inclusão social mencionadas.
- Salaria que, em sua atuação no CORDE/DF, procura o assessoramento de pessoas portadoras de deficiência e do Ministério Público.
- Lamenta o constrangimento por que passam os portadores de necessidades especiais e comunica que está em curso processo de sensibilização dos trabalhadores do transporte público para essa questão.
- Afirma que sempre lutará contra o preconceito e a discriminação.

**PAULO GIOVANNI PINHEIRO CORTEZ**, médico da Junta de Perícia Médica da Gerência de Perícia Médica da DAPD/DF

- Discorre sobre aspectos técnicos do tema e faz referência à Lei do SUS.
- Tece comentários sobre a Lei distrital que concede o passe livre a portadores de diversas enfermidades.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

– Afirma que faltam técnicos da área da saúde para ouvir a riqueza dos depoimentos dos presentes.

– Menciona a adequação da Lei à deficiência mental e relaciona o acesso ao transporte com a continuidade do tratamento desses enfermos.

– Enfatiza a importância da acessibilidade no transporte público.

– Salienta que as estratégias de largo alcance social têm também repercussão financeira, e adverte que é preciso cautela para que as reivindicações expressas neste debate não se voltem contra os próprios sujeitos.

**THEMISTOCLES DE SOUZA**, diretor operacional do DFTRANS da Secretaria de Transportes do Distrito Federal

– Parabeniza a Deputada Erika Kokay pela iniciativa do evento.

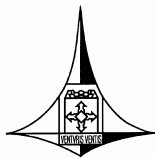
– Explica que a concessão do passe livre a portadores de patologias não previstas na atual legislação depende de estudos referentes ao impacto financeiro e de discussão acerca dos diagnósticos.

– Enumera melhorias promovidas pelo DFTRANS na operacionalização do passe livre: acréscimo de duas viagens no limite diário de utilizações do cartão magnético e de cinco segundos no prazo limite para transposição das roletas dos ônibus.

– Sugere aos usuários incapazes de transpor as catracas que compareçam ao posto do DFTRANS, na rodoviária, para a obtenção de declaração que autoriza a descida pela porta dianteira dos veículos.

– Comunica que encaminhará ofício à diretoria executiva da empresa Fácil solicitando o cumprimento da lei que dispõe sobre o percentual mínimo de contratação de portadores de necessidades especiais pela empresa.

– Esclarece que, embora seja da competência da Secretaria de Justiça e Cidadania a emissão das carteiras do passe livre, a Secretaria de Transportes não se furtará a participar das discussões sobre a ampliação desse benefício.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

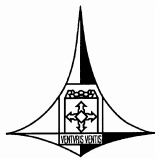
---

**CÉSAR PESSOA DE MELO**, subsecretário de cidadania da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal

- Parabeniza a Deputada Erika Kokay pela iniciativa deste debate.
- Destaca a importância do passe livre, criado por lei desta Casa, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- Informa que o Governo atual corrigiu irregularidades na concessão do passe livre ao criar a Gerência de Perícia Médica.
- Concorda com a ampliação do benefício, mas ressalta que é importante avaliar o impacto financeiro da medida.
- Relata que 30% dos beneficiários haviam sido cadastrados de forma irregular, e que muitos fraudadores foram identificados e encaminhados para a delegacia de defraudações.
- Lembra que a Lei determina o recadastramento a cada dois anos, à exceção dos que não têm possibilidade de cura para a sua enfermidade.
- Apresenta esclarecimentos sobre o uso de passe livre por pessoas que necessitam de acompanhante: nesses casos, o cartão libera a catraca duas vezes seguidas, com intervalo de tempo específico.

**DEPUTADA ERIKA KOKAY**, presidente da sessão

- Firma o compromisso de aprovar o projeto este ano.
- Pondera que a internação é altamente dispendiosa para o Governo.
- Defende o aumento de Centros de Atendimento Psicossocial – CAPS no DF.
- Julga que o controle da Fácil deveria estar sob a alçada do Estado, e comenta ser estranho que essa empresa, de iniciativa privada, esteja ditando as regras.
- Concorda que é importante reunir profissionais de várias especialidades da saúde para debater o tema.
- Comunica que apresentará proposta para a realização de seminário sobre essa questão.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

– Convida os presentes para unirem-se a abraço no CAPS de Ceilândia, no dia 15 de novembro, às 10 horas, e para o lançamento do movimento pró-CAPS no DF, no dia 9 de dezembro.

### 3 ENCERRAMENTO

#### Presidente (Deputada Erika Kokay):

– Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro Secretário

*Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 207, de 14/11/2008.*